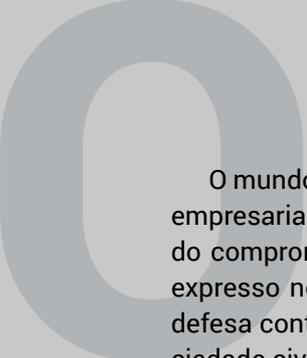


POSICIONAMENTO
EMPRESÁRIOS
PELO CLIMA

Agosto de 2021



O mundo precisa, com urgência, caminhar para uma economia de baixo carbono e o setor empresarial no Brasil reconhece sua responsabilidade nessa transformação. Sobre as bases do compromisso, da ciência e da inovação, as empresas estão respondendo ao chamado expresso no Acordo de Paris, que, em 2015, conferiu ao setor produtivo protagonismo na defesa contra o agravamento e os efeitos das mudanças climáticas, em parceria com a sociedade civil e governos.

O Brasil tem vantagens comparativas extraordinárias na corrida para alcançarmos uma economia de emissões líquidas de carbono neutras, valendo-nos dos nossos múltiplos recursos naturais e da capacidade de nosso povo. Para isso, devemos desenvolver um arcabouço político-regulatório que apoie essa trajetória dentro de um compromisso firme com ações eficazes para a preservação do meio ambiente e o cumprimento das metas de combate ao desmatamento ilegal. Essa é uma oportunidade única do Brasil ser competitivo e melhorarmos as condições de vida da população, alinhados com as novas prioridades em torno das quais o mundo está se movimentando.

É possível trazer escala à inovação e às boas práticas e planejar estrategicamente para que o Brasil realize rapidamente o seu potencial de crescimento sustentável e alinhado com os objetivos de combater a mudança climática e proteger a biodiversidade. O setor empresarial brasileiro está engajado na recuperação do país dos efeitos da Covid-19, promovendo uma retomada verde (green recovery) fundada em bases de economia circular, de baixo carbono e de inclusão. Os CEOs signatários deste documento têm assumido posições e trabalhado por esse avanço em todo o país.

Às vésperas da COP de Glasgow, o momento é de ação, com vistas a evitar o aquecimento global para além de 1,5° C em relação ao período pré-industrial. Por isso, as empresas no Brasil já vêm adotando medidas para a redução e compensação das emissões de gases causadores do efeito de estufa (GEE), precificação interna de carbono, descarbonização das operações e cadeias de valor, investimentos em tecnologias verdes e estabelecimento de metas corporativas ambiciosas de neutralidade climática até 2050.

Uma transição célere para o baixo carbono é possível e desejada pelo setor produtivo brasileiro. Segundo estudo recente, apoiado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), é possível reduzirmos as emissões de GEE em até 42% no Brasil já em 2025, em relação aos níveis de 2005.

Para atingirmos essa meta, são importantes os avanços representados pelo RenovaBio, nossa recém-aprovada política de pagamento por serviços ambientais – PSA, futuro mercado regulado de carbono no Brasil, bem como o esforço para o reconhecimento global da experiência e contribuição brasileiras para a mitigação das emissões líquidas de gases do efeito estufa, inclusive com soluções baseadas na natureza. Assim, consideramos crucial o aprofundamento da discussão entre o setor privado, a sociedade civil e o governo brasileiro sobre a posição brasileira em relação ao Artigo 6° do Acordo de Paris.

Objetivos climáticos ambiciosos correspondem à nossa convicção de que o Brasil deve buscar o protagonismo nas negociações de clima. Esse é o papel compatível com a nossa tradição de integridade climática, presente na decisão do país em assumir uma contribuição nacionalmente determinada (NDC) para o combate à mudança climática relevante e não condicionada, e de construção de consensos internacionais que tem caracterizado nosso país. O Brasil deve manter a sua centralidade nesse diálogo, sob pena do enorme prejuízo ao setor produtivo e à sociedade brasileira.



Acreditamos que as discussões dos mecanismos de apoio ao objetivo de carbono neutro previstos no Acordo de Paris, a serem conduzidas em Glasgow, são uma oportunidade de estimular a economia mundial, abrindo fronteiras e alinhando esforços, para a inclusão dos países de todos os níveis de renda, com estímulo à inovação e atenção à integridade no combate ao aquecimento global.

Para dar concretude aos esforços na direção de uma economia de carbono neutro, apoiamos a aderência a metas baseadas em conceitos científicos (Science Based Targets) e práticas de transparência financeira (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures), com a adoção de mecanismos de financiamento para a promoção da transição climática e o combate integral e inequívoco ao desmatamento ilegal da Floresta Amazônica e de outros biomas brasileiros.

É preciso, ainda, a adoção de regras que possibilitem o desenvolvimento de mercados de carbono voluntário e regulado no Brasil – com práticas de transparência na contabilização das emissões e sua conexão com mercados mundiais, assegurando a qualidade ambiental e integridade dos créditos de carbono a serem comercializados e cooperando para a criação de um mercado de carbono global no âmbito da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (UNFCCC).

Devemos construir uma trajetória orientada para um futuro de claros objetivos climáticos, sob pena de sermos excluídos de uma nova ordem climático-econômica que se consolida diante dos nossos olhos, o que seria injustificável para um país como o Brasil.

O setor empresarial brasileiro convida, portanto, toda a sociedade e atores políticos que apoiem o engajamento do Brasil nessa nova realidade global de economia climática, por meio da retomada verde da economia e da participação ativa na Conferência de Glasgow e em seus preparativos. Assim poderemos reafirmar nossa inserção internacional e construir um melhor legado ambiental, social e econômico, com menos desigualdades e melhores condições de vida, para essa e as próximas gerações.

Conselho de Líderes

CEBDS

Assinam este documento CEOs ou equivalente no Brasil.

ASSINAM ESSE DOCUMENTO

Claudio Ribeiro CEO	
Cátulo Cândido Presidente Executivo	
Leonardo Framil Presidente	
Clarissa Sadock CEO	
Otavio Carvalheira Presidente Brasil	
Judiney Carvalho de Souza CEO	
Daniel Mazini CEO	
Izabel Cristina Andriotti Cruz de Oliveira Presidente	 A líder em gestão ambiental.
	
Elizabeth Garcia CEO	
Karin Marangoni Ferrara Formigoni Diretora Geral	
Gilson Finkelsztain Presidente	
Gabriel Ferreira CEO	
Alfredo Pinto Diretor no escritório da Bain & Company em São Paulo e Office Head dos escritórios da América do Sul	
Marc Reichardt Presidente	

Assinam este documento CEOs ou equivalente no Brasil.

ASSINAM ESSE DOCUMENTO

Francisco Mussnich Sócio-Fundador	
Jorge Sant'Anna Presidente	
Ricardo Guimarães CEO & CIB Country Head	
Besaliel Soares Botelho Presidente	
Mario Lindenhayn Headf Country	
Octavio de Lazari Júnior Presidente	
Roberto Simões Presidente	
Lorival Luz Diretor Presidente	
Teresa Vernaglia CEO	
Luiz Ildefonso Simões Lopes Executive Chairman	
Erasmio Carlos Battistella Presidente	
João Ney Colagrossi Filho Diretor Presidente	
Paulo Sousa Presidente no Brasil	
Stéphane Maquaire CEO Brasil	
Ricardo Rodrigues de Carvalho Diretor Presidente	

Assinam este documento CEOs ou equivalente no Brasil.

ASSINAM ESSE DOCUMENTO

Philippe Ryser
CEO



Mariano Vela
Presidente



Antonio Trindade
Presidente



**Luis Henrique Cals de
Beauclair Guimarães**
Presidente



Sergio Rhein Schirato
CEO



Altair Rossato
CEO



Javier Constante
Presidente



Mauricio Adade
Presidente América Latina



Orson Ledezma
VP & Market Head



Jean-Emmanuel Seixas
Diretor Presidente



Francisco Gomes Neto
Presidente e CEO



Ricardo Perez
Diretor Presidente



Pedro Zinner
CEO



Maurício Bähr
CEO Brasil



Veronica Coelho
Presidente



Assinam este documento CEOs ou equivalente no Brasil.

ASSINAM ESSE DOCUMENTO

Paulo Henrique Pereira dos Santos
CEO



Luiz Sérgio Vieira
CEO da EY Brasil



Rafael Davidsohn Abud
CEO



Ulisses Sabará
Presidente



Frederico Pinheiro Fleury Curado
Presidente



Gustavo Henrique Braga Couto
CEO



Ricardo Emmerich
Managing Director



José Paiva
Presidente no Brasil



Cláudio Raupp Fonseca
Managing Director



Leonardo Furquim Werneck
CEO



Katia Vaskys
Presidente IBM Brasil



Marcelo Araujo
Presidente



Gilberto Tomazoni
CEO Global



Ramon Alcaraz
CEO



Daniel Klabin
Sócio-Diretor



Assinam este documento CEOs ou equivalente no Brasil.

ASSINAM ESSE DOCUMENTO

Luiz Dematte
CEO



Fernanda Barroso
Diretora Geral no Brasil



Murilo Parada
CEO da Região North Latam



Phillip Cassou
Presidente



Fabio Adegas Faccio
CEO



Thiago Luiz Trecenti
Presidente



Roger Laughlin
CEO



Miguel de Souza Gularte
CEO



José Carlos Rapacci
Presidente



Estanis Bassols
Country Manager Brasil



Roberto Quiroga Mosquera
Sócio Diretor



Feliciano Almeida
Presidente Michelin
América do Sul



Renato Horta Franklin
CEO



João Paulo Ferreira
CEO do Grupo Natura &Co



Marcelo Melchior
Presidente Brasil



Assinam este documento CEOs ou equivalente no Brasil.

ASSINAM ESSE DOCUMENTO

Tito Botelho Martins

Diretor Presidente



Valter Taranzano

CEO



Sandro Longuinho de Oliveira

Diretor Presidente



Irlau Machado Filho

Presidente



Juliana Azevedo

Presidente



Marco Castro

Sócio-presidente



Bergson Araujo Cajueiro

Diretor de Operações



Adriana Aroulho

Presidente da SAP Brasil



Marcos Matias

CEO



André Lopes de Araujo

Presidente - CEO



André Clark

Presidente



Pablo Fava

CEO



Fernando A. Simões

CEO



Raphael Denadai

Presidente



Altair Moreira

Diretor Geral



Assinam este documento CEOs ou equivalente no Brasil.

ASSINAM ESSE DOCUMENTO

Adriana Waltrick
CEO



Winston Fritsch
Diretor Presidente

Struttura Desenvolvimento e
Financiamento de Projetos e
WF Consultores Associados

Walter Schalka
Presidente



Luana de Brito Costa Duffé
Country Manager Brasil



Paulo Kruglensky
CEO



Christian Mauad Gebara
Presidente



Paulo Alvarenga
CEO para a América do Sul



Jean-Urbain Hubau
Presidente



Fernando Serec
CEO



Helio Magalhães
Presidente



Marcos Bicudo
CEO



Marcelo Castelli
Presidente



João Schmidt
CEO



Felipe Bittencourt
Presidente



Jairo Lorenzatto
Presidente



Assinam este documento CEOs ou equivalente no Brasil.

ASSINAM ESSE DOCUMENTO

Olaf Hektoen
Presidente



Knowledge grows

Edson Franco
Presidente



APOIO INSTITUCIONAL

Marcello Brito
Presidente



Janaina Donas
Presidente-executiva



Venilton Tadini
Presidente



José Velloso Dias Cardoso
Presidente Executivo



Deborah Vieitas
CEO



Rebeca Lima
Diretora Executiva | América Latina



José Pio Borges
Presidente do Conselho Curador



Gabriella Dorlhiac
Diretora Executiva



Leonardo Luiz dos Santos
Diretor Presidente



Philip Yang
Fundador



[Assinam este documento CEOs ou equivalente no Brasil]



cebds

